



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº 2.644 de 30 de setembro de 2.009
Alterado pela Lei Municipal nº 2.715 de 11 de setembro de 2.010

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE 2023-2025

2 Ocorrida no dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, nas dependências da Associação dos
3 Engenheiros e Arquitetos de Santos, situada na Rua Doutor Artur Porchat de Assis, número quarenta e
4 sete - Boqueirão. Feita a primeira chamada as dezoito horas e trinta minutos, não havendo quórum
5 presente, segunda chamada feita as dezenove horas, constatando quórum o presidente da mesa,
6 Leonardo Delfino dá início a reunião com agradecimento aos presentes, assim como o restante da
7 mesa diretora o fez em seguida e o Coordenador da Juventude Gustavo Prado e Fábio, coordenador da
8 comissão jurídica, que também acompanham a diretoria na mesa. A primeira pauta abordada é com
9 relação a ATA anterior, que a plenária vota pela aprovação com unanimidade. Em seguida, na pauta de
10 preenchimento de vacâncias, só se confirmou que a troca de representante da UNEGRO e CES foram
11 devidamente realizadas. Projeto Preparando para o Futuro, o presidente Leonardo Delfino reforçou de
12 forma resumida o objetivo do projeto e passa a palavra para o Gustavo Prado que traz a informação
13 que serão realizados pilotos provavelmente em março na escola estadual Primo Ferreira e no espaço
14 do Arte no Dique. O visitante Ibrahim, do Fórum da Cidadania, sugeriu a criação de um projeto de levar
15 crianças do morro para práticas de atletismo no SESI, com transporte e alimentação fornecidas a eles.
16 Ele sugeriu também que este conselho fiscalize o "Centro de Cultura e Esporte", localizado no morro
17 do São Bento, que tem computadores, porém não há monitores para possibilitar o aproveitamento
18 dos equipamentos. Próxima pauta, o presidente passa a palavra para o Fabio que trouxe atualizações
19 sobre o fundo municipal e após reunião com o DEARTI, que orientou para realização da minuta de
20 regulamentação do fundo, sugeriu que seja definida as diretrizes e os objetivos que o conselho deseja
21 atingir, mas que tudo seja feita através de resolução normativa, para que o conselho tenha autonomia
22 e independência para conduzir os processos. O conselheiro Lucas, representante da ACS, questionou
23 se já poderia ser utilizado o fundo e o Fabio responde que só falta a publicação no Diário Oficial. O
24 visitante Ibrahim perguntou se além de planos de captação, terá também um plano para utilização do
25 valor do fundo e o Fabio e o Gustavo esclarecem que o conselho dará as diretrizes e serão recebidos
26 projetos para serem analisados e só poderão ser contemplados se estiverem de acordo com os
27 objetivos do conselho. Sobre a pauta do retorno do pedido do conselheiro Willian ao Bike Santos para
28 aumentar o horário disponível para uso, o conselheiro Luccas, representante da cadeira de Setor
29 Empresarial e representante do CMJ no CMTS, trouxe que foi apresentada a solicitação e a mesma
30 estará sendo debatida e em breve haverá uma reunião sobre o assunto com o Luccas presente. O
31 conselheiro Rodrigo, representante do Leitura na Praça, reiterou a importância do passe livre, ao
32 menos para melhorar a locomoção em projetos deste conselho, para ampliar a participação e
33 possibilitar a presença dos moradores de locais mais distantes e a vice presidente Isabella Pajón,
34 respondeu que a demanda já foi levada a vice prefeita Renata Bravo e que consta inclusive, nas
35 propostas da conferência municipal da juventude, que ocorreu ano passado. Em seguida foi colocada
36 em votação do representante do CMJ na comissão de apoio ao projeto Câmara Jovem, onde o Luccas
37 foi eleito para vaga de titular e ficando vaga a de suplente. Em moções e assuntos gerais, o convidado
38 Ibrahim pediu a palavra para trazer informações sobre a Frente Ambientalista, da qual ele faz parte e
39 sugeriu uma aproximação dos membros do conselho com o grupo, assim como trouxe o convite para
40 participação da audiência pública sobre uso e ocupação do solo. Também trouxe que os membros
41 devem pensar também em projetos de melhor utilização da área continental de forma que melhor
42 agregue valor, como instalação de indústrias de reciclagem e plantações para fornecer alimentos para
43 as escolas. Às vinte horas a reunião foi encerrada.

44

45

46 LEONARDO BARBOSA DELFINO

47 PRESIDENTE DO CMJ

RODRIGO SILVA DE LIMA

2º SECRETÁRIO DO CMJ